

CTR 0679 História do Audiovisual III 2020

Profa. Esther I Hamburger

Roteiro de Visionamento 4 *Decálogo* (Krzysztof Kieslowski, 1988)

Krzysztof Kieslowski faz parte da geração de cineastas europeus nascida durante a segunda guerra mundial e produtiva a partir da segunda metade dos anos 1960. Polonês, formado pela legendaria Lodz School, que formou também Andrezej Wajda, Krzysztof Zanussi, e Roman Polanski, entre outros mestres, Kieslowski no início de sua carreira fez documentários para a televisão estatal. Fundada em 1946, no imediato pós-guerra, quando diversas escolas de cinema surgiram, a escola polonesa de cinema foi um privilegiado *think tank* onde se tinha acesso a filmografias estrangeiras que não chegavam aos cinemas do país.

Os documentários de Kieslowski são notáveis por sua abordagem do cotidiano de cidadãos comuns nos anos 1970. Sem abordar temas políticos diretamente, o que não seria permitido em uma sociedade altamente controlada, a obra documental de Kieslowski oferece uma radiografia do esgotamento do regime, que não conseguia dar conta de dimensões básicas da vida: hospitais com goteiras, filas intermináveis para a distribuição de moradias insuficientes, dificuldades burocráticas para enterrar os mortos (alguma semelhança com as atuais dificuldades mundiais são mera coincidência).

A obra dramática e cinematográfica de Kieslowski parte dessa base documental, especialmente no que tange à abordagem da relação entre pessoas comuns e instituições como hospitais e prisões, que constituem situações cotidianas.

Kieslowski ficou conhecido do público e da crítica internacional a partir de dois filmes de longa metragem que são desenvolvimentos, com o mesmo *casting*, de episódios da série *Decálogo*, *Não amarás* e *Não matarás*. Esses filmes lhe abriram espaço para filmar na França os últimos filmes de sua carreira que se encerrou com a trilogia das cores, Azul, Branco, e Vermelho, as cores das bandeiras francesa e norte-americana.

O *Decálogo* é um seriado de 10 episódios inspirados nos 10 mandamentos que foi ao ar em plena transição política. Ao longo do processo de produção o vínculo de cada episódio com cada mandamento foi se tornando menos explícito até que a especificação foi retirada em prol da força da dramática de tensões que não se resolvem plenamente.

O seriado nos interessa aqui como forma. Os episódios têm em comum a referência aos mandamentos e o espaço onde vivem os protagonistas, um conjunto habitacional em Varsóvia. Há também uma personagem que observa os acontecimentos nos diversos episódios. Não acompanhamos os mesmos personagens. Acompanhamos tensões entre princípios ético-morais. Coisas, temperaturas, substâncias e acidentes assumem hiper-significação. Mais do que ações e diálogos.

1. Quais são os dilemas do episódio? Eles se concluem?
2. Qual a função do ACASO?
3. Como se comporta o sujeito dilacerado pelas tensões postas em cada episódio?
4. Como interpreta a personagem que observa?
5. Quais são as substâncias que adquirem significados dramáticos no primeiro episódio?
6. Como se comportam de acordo com a variação de temperatura? Ou como passagens entre estado sólido e líquido sugerem tensões?
7. Como é esse conjunto habitacional onde moram as personagens? Que ambiência ele sugere?
8. Como se dá a temporalidade do seriado?
9. Em que sentido é possível afirmar que o segundo episódio se contrapõe ao primeiro?
10. Como a decupagem ajuda a contar a história de cada episódio?

